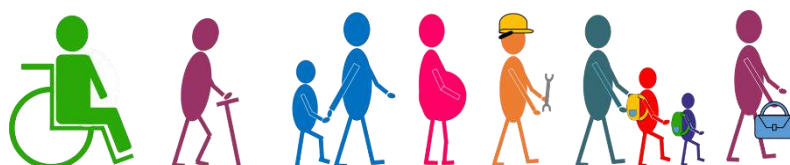


CLDS 3G “Lousã +Inclusiva”

Contratos Locais de Desenvolvimento Social

Projeto POISE- 03_4232_FSE- 000 184



Relatório de Atividades

2016



Equipa Técnica:

Coordenadora: Sandra Tomás

Eixo 1: Sofia Almeida

Eixo 2: Marco Inácio e Filipa Marques

Eixo3: Rita Dias

Índice

1. ANÁLISE DAS AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO	6
1.1. EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	6
1.1.1. Ação nº 2 – “Capacitar para a Procura Ativa de Emprego”	6
1.1.2. Ação nº 4 – Apoiar o autoemprego e o empreendedorismo	9
1.1.3. Ação nº 5 – Divulgação de oportunidades de qualificação e emprego	10
1.1.4. Ação nº 10 – “Mais Futuro”	11
1.1.5. Ação nº 11 – “Fórum Empreendedorismo e Inovação – <i>Desafia-Te!</i> ”	13
1.2. EIXO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL	16
1.2.1. Ação nº 13 – “Projeto + Família”	16
1.2.2. Ação nº 14 – “Porto Seguro”	17
1.2.3. Ação nº 15 – “Projeto Ajudar a Crescer”	18
1.2.4. Ação nº 16 – “Vive Em Grande”	21
1.3. EIXO III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES	23
1.3.1. Ação nº 17 – “Vamos à Quinta”	23
1.3.2. Ação nº 18 – “Horta Comunitária”	25
1.3.3. Ação nº 19 – “Plano de Formação para as entidades locais”	26
1.3.4. Ação nº 20 – “Banco de Voluntariado da Lousã”	28
1.3.4. Ação nº 21 – “Feira das Entidades do 3º Setor”	29
1.3.5. Ação nº 22 – “Academia Jovem”	32
2. CONCLUSÕES FINAIS	33

Nota Introdutória

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social foi criado e regulado pela Portaria nº 396/2007, com alterações introduzidas pela Portaria nº 285/2008, com a finalidade originária de promover a inclusão social dos cidadãos/ãs, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social.

Com o atual contexto económico e social do país, foi necessário voltar a adaptar o modelo de intervenção dos CLDS de 3ª Geração (CLDS 3G), de modo a potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos/ãs e famílias neste ciclo de crescimento económico que se inicia, promovendo o crescimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Os CLDS 3G, como importante instrumento de intervenção de proximidade, são agora fortalecidos na sua base de atuação, realinhando-se os seus objetivos fundamentais, reforçando-se a proatividade de todos os/as agentes na busca de soluções para as diferentes problemáticas dos/as cidadãos/ãs e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Assim, e no que toca às medidas de promoção do emprego, somam-se, às iniciativas tradicionais, a capacidade dos CLDS 3G contribuir para potenciar as economias locais e regionais e, dessa forma, serem gerados novos postos de trabalho sustentáveis e duradouros.

As ações a desenvolver pelo CLDS 3G integram os seguintes Eixos de Intervenção:

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação;

Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil;

Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições.

As ações de cada eixo de intervenção são organizadas através do Plano de Ação do CLDS 3G, constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico e/ou Plano de Desenvolvimento Social.

A operação que passamos a descrever está inserida em sede de candidatura ao CLDS 3G, sendo dinamizada pela **ARCIL – Associação de Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, enquanto Entidade Coordenadora Local de Parceria e pela Associação ACTIVAR – Associação de Cooperação da Lousã, na qualidade de Entidade Executora.**

A **ARCIL** - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com autonomia administrativa e financeira, prossequindo a sua missão com respeito pela legislação aplicável e as disposições estatutárias. A ARCIL tem como missão agir ativamente, de forma sustentável e empreendedora na reabilitação e na promoção da cidadania e da qualidade de vida, acreditando no potencial humano da diferença.

A sua visão consiste em ser uma organização sustentável e de excelência que garante o respeito pela diferença e a igualdade de oportunidades. A ARCIL desenvolve um conjunto diversificado de projetos: Centro de Recursos para a Inclusão nas escolas, Centro de Recursos Local (em parceria com o IEFP), Centro de Formação Profissional, Centro de Emprego Protegido, Centro de Atividades Ocupacionais, Lar de Apoio, Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades de Tempos Livres. Valorizando o exercício de uma ocupação produtiva pelas pessoas com deficiência/incapacidade, a ARCIL constitui várias URCP (Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo) - ArcilSaúde; ArcilAgro, ArcilCerâmica, ArcilMadeiras, ArcilVerde e ArcilLav (estas últimas criadas como empresas de inserção).

A entidade executora que participará como parceira no CLDS 3G – **Associação ACTIVAR** tem como missão promover o desenvolvimento local do Concelho da Lousã de uma forma integrada, sustentável e em cooperação com outras entidades, numa perspetiva de melhoria da qualidade de vida da população. Visa, primordialmente, apoiar os cidadãos/ãs na infância, na juventude e as respetivas famílias bem como promover a integração comunitária dos cidadãos/ãs, desenvolvendo as suas capacidades.

A Associação pretende, também, promover o desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida, em cooperação com diferentes agentes locais e não só, valorizando os recursos existentes através de iniciativas culturais, sociais, educativas, desportivas e de proteção agro-ambiental potenciando o eco-agro-turismo e o turismo acessível. Promove, ainda, através de diversas ações, a igualdade de oportunidades, nomeadamente entre homens e mulheres de forma a contribuir para uma sociedade mais igualitária.

O CLDS 3 G “Lousã+Inclusiva” foi considerado um território com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, com um montante total aprovado de 414.056,70 €, no caso da Lousã, uma população superior a 12.000 habitantes e terá a sua duração de 36 meses (com início a 4 de janeiro de 2016 e término a 31 de dezembro de 2018).

As ações de cada eixo de intervenção foram organizadas através do **plano de ação**, elaborado com base nos instrumentos de planeamento do CLAS do Concelho da Lousã (diagnóstico social e plano de desenvolvimento social). Paralelamente, foram realizadas também reuniões setoriais com as diferentes entidades/instituições que já intervêm no terreno, nos diferentes eixos de intervenção do CLDS 3 G, de forma a delinear e definir atividades, sempre numa lógica de rede, parceria, complementaridade e partindo do princípio que o projeto “Lousã +Inclusiva” poder assumir-se como uma mais-valia, numa lógica de criação de oportunidades, **sinergias e cooperação entre agentes locais, num contexto de uma intervenção coletiva e colaborativa.**

Após esta reflexão, o plano de ação foi submetido, pelo Núcleo Executivo, para aprovação no plenário do CLAS que teve em consideração a verificação e a coerência face aos instrumentos de planeamento concelhios.

Quanto à **organização documental e à monitorização das ações do CLDS 3G**, desde o arranque do mesmo, houve um esforço muito grande por parte da equipa técnica, no sentido de constituir os respetivos dossiers pedagógicos, de forma a ir ao encontro das exigências que este tipo de projeto pressupõe, ao nível da sua estruturação interna. Para tal, a equipa do CLDS reúne regularmente. Salientamos, desde já, alguns constrangimentos pelo facto de o **Guia de Apoio à Execução dos CLDS 3G** só ter sido publicado, em meados de outubro de 2016, decorridos, então, quase dez meses de projeto. Desta forma, a 19 de Outubro de 2016, realizou-se uma sessão de apresentação do referido Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10 – CLDS, nas instalações do IPDJ, em Coimbra, com interlocutores do ISS e do POISE. A 21 de Outubro de 2016, foi efetuada uma reunião de trabalho no CDSS em Coimbra, onde foi proposta à Entidade Coordenadora Local da Parceria que fizesse uma revisão dos indicadores de realização e de resultado e para tal, deveria apresentar um Pedido de Alteração;

Nesta última reunião, foi devidamente explicada a diferença entre destinatário e participante, no sentido de salvaguardar a garantia da elegibilidade de todas as ações. Para o efeito e de acordo com o referido Guia, na página 23, no ponto 14.1 – *“participantes são as pessoas que beneficiam diretamente de uma intervenção FSE e que podem ser identificadas pelas suas características e inquiridas sobre as mesmas a quem as despesas específicas são destinadas”*;

Foi também proposto que se alterassem algumas atividades em prol de uma boa execução do projeto;

Ao CLDS “Lousã + Inclusiva” foi sugerido alterar a respetiva contratualização de resultados, da seguinte maneira:

Tipo de Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Metas Contratualizadas em candidatura	Metas propostas pelo ISS a 21/10/2016
Resultado	Participantes nas ações que se encontram abrangidas por medidas ativas de emprego ou formação profissional	%	16,41% (164/993)	5% (11/210)
Realização	Participantes nas ações do CLDS	Nº	993	210

Partindo destes pressupostos, a ARCIL – Entidade Coordenadora Local de Parceria, solicitou o respetivo parecer ao CLAS, atendendo a:

- A ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, Entidade Coordenadora Local da Parceria, no âmbito do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social de Terceira Geração, “Lousã +Inclusiva”, do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, terá em consideração as orientações do Guia de Apoio à Execução da Tipologia das Operações 3.10 – CLDS e as indicações transmitidas nas reuniões supracitadas;

- Ao Guia de Apoio à Execução da Tipologia das Operações 3.10 - CLDS, na página 27, ponto 15.2 – Pedidos de Alteração, onde é referido o seguinte: *“As alterações devem concentrar-se num único pedido de alteração, por ano civil, devendo o pedido de alteração relativo ao último ano ser apresentado, pelo menos, 90 dias antes do final da operação, salvo em situações excecionais, devidamente fundamentadas e aceites pela AG do POISE. O pedido de alteração deve ser sempre acompanhado pelo parecer do CLAS”.*

Neste contexto, carece de decisão expressa da Autoridade de Gestão (AG) do POISE as seguintes alterações, que se apresentam seguidamente:

- Alteração do ano de início e fim aprovado em candidatura (o projeto era para ter início a 02/11/2015 e terminaria a 31/10/2018, mas por motivos não imputáveis à ARCIL – Entidade

Coordenadora do projeto, a aprovação definitiva do mesmo só veio a ser rececionada, juntamente com respetivo termo de aceitação, a 25 de novembro de 2015. Por isso, optou-se por adiar o início e o fim do projeto, respetivamente para 04/01/2016 e 31/12/2018);

• Alteração da estrutura de custos aprovada por rubrica (aquando da candidatura do projeto CLDS 3G, foi orçamentado todo o projeto por atividades com base em valores previsíveis para a sua boa execução, sem termos manuais ou diretrizes que nos permitissem aferir com fiabilidade que tipo de gastos seriam elegíveis no projeto. No entanto, com o desenvolvimento da execução das atividades os valores atribuído às respetivas Rubricas, **1. Encargos com pessoal, 2. Encargos diretos com a aquisição de bens e 3. Encargos gerais**, poderão sofrer alguns ajustamentos, necessitando por isso, possivelmente, de alguma flexibilização entre as mesmas. Face ao exposto e apesar do PO ISE no Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10 – CLDS, aprovado em 06/09/2016, permitir a flexibilização entre as rubricas 2 e 3, solicitou-se, neste pedido de alteração, aprovação para que, caso seja necessário, em sede de “**pedido de alteração**” transferir valores entre as rubricas, 2 ou 3 para a rubrica 1, ou vice-versa, sem alterar o valor total do projeto. Ainda neste âmbito, solicitou-se igualmente a aprovação da flexibilização de verbas entre a rubrica 2 e 3 e vice-versa;

• Eliminação, alteração e substituição de atividades:

Apresentamos, de seguida, um quadro onde estão explícitas as atividades que foram alteradas:

Ações	Ação retificada	Resultados Esperados	Metas	Fonte de Verificação	Indicadores	Destinatários
Ação n.º 7 Acompanhamento de candidatos integrados em medidas ativas de emprego	• Acompanhamento de candidatos integrados em medidas de emprego e em <u>Formação Profissional</u> .	• Promover a integração dos candidatos em mercado de trabalho; • Acompanhamento personalizado e individualizado.	15 Candidatos integrados	• Visitas a entidades empregadoras; • Atendimentos.	• N.º de participantes; • N.º de atendimentos; • N.º de visitas.	15 candidatos integrados
Ação n.º 8 Criação de um Co-Working	• Avaliação do perfil do potencial empreendedor nas sessões de apoio à criação do próprio emprego do IEFP; • Encaminhamento/mediação de potenciais empreendedores para o apoio técnico no âmbito da criação do próprio emprego;	• Promover o auto-emprego e o encaminhamento dos interessados para apoio técnico; • Consciencializar para a atitude empreendedora.	6 participantes	• N.º de sessões realizadas e atendimentos/encaminhamentos;	N.º de pessoas apoiadas	6 empreendedores
Ação n.º 16 “Vive Em Grande”	• Realização de oficinas de literacia financeira para a saúde e bem-estar	• Promoção de estilos de vida saudáveis prevenindo a obesidade	85 alunos 5 pessoas com deficiência e incapacidade	• N.º de oficinas realizadas; • N.º de participantes nas sessões.	N.º de alunos participantes	Alunos e famílias
Ação n.º 22 Academia Jovem para a Inovação e Cidadania	• “Trilhando a Cultura Local” Identificação/criação de contos tradicionais com adaptação ao Teatro de Sombras; • Rotas temáticas para crianças e jovens (pão, azeite, água); • Criação de um circuito geocaching cultural; • Kit com recursos pedagógicos sobre a identidade cultural do território.	• Desenvolver a identidade local das crianças e jovens da comunidade	40 crianças e jovens	• N.º de sessões realizadas	N.º de crianças e jovens	Crianças e jovens

- Alteração da equipa de projeto (a Psicóloga Clínica Ana Rute Reis, foi substituída com efeitos a contar de 01 de agosto de 2016, por motivos pessoais e improrrogáveis, pelo Psicólogo Clínico Marco Valente Inácio).

As atividades que pretendíamos alterar e que foram analisadas e aprovadas em reunião do Núcleo Executivo do CLAS, a 5 de dezembro de 2016, foram devidamente apresentadas para aprovação nesta reunião realizada a 27 de dezembro de 2016, de acordo com a Portaria nº 179-B/2015, de 17 de junho, no artigo 14 que refere: “o plano de ação é elaborado pelo Núcleo Executivo do CLAS”, sendo “submetido para aprovação no plenário do CLAS.” (artigo 14, ponto 1 da Portaria supracitada).

Apesar das atividades n.ºs 2, 5, 13 14, 15, 16, 20 e 21, cujo início estava previsto para 02/11/2015 e que foram objeto de recalendarização para iniciarem em 04/01/2016 e com término em 31/12/2018, os gastos inerentes com estas atividades, no valor de 20 953,50 €, foram automaticamente transferidas pelo PO ISE para 2018, conforme notificação da decisão de aprovação da candidatura n.º POISE-03-4232-FSE-000184, datada de 07/12/2016 e rececionada nos serviços da ECLP em 13/12/2016.

Assim, para o ano de 2018, o valor inicialmente orçamentado no montante de 122 331,05 €, passou, por força da alteração, para 143 284,55 €.

ANÁLISE DAS AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- **Ação nº 2 – “Capacitar para a Procura Ativa de Emprego”**

Objetivo:

Capacitar os/as participantes no desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego;

Em que consiste?

- ✓ Atendimento personalizado e individualizado para a inserção profissional;
- ✓ Apoio nas técnicas de procura ativa de emprego;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de emprego;
- ✓ Divulgação de oferta formativas;
- ✓ Realização de ações de capacitação em grupo.

Para a capacitação das pessoas que se encontram à procura de emprego, foram realizados atendimentos regulares e personalizados, com o objetivo de facilitar a sua inserção profissional. Neste sentido, foram feitos: atendimentos para elaboração ou atualização de CV e/ou alteração do seu formato; elaboração de candidaturas a emprego ou formação; elaboração de cartas de apresentação ou motivação; divulgação de ofertas formativas, medidas ativas de emprego ou ofertas de emprego. Nesta ação, foram acompanhados 82 participantes nas atividades descritas. Foram integrados/as 47 participantes, dos quais 3 em Medidas Ativas de Emprego, 8 em Emprego e 36 em formação Profissional.

Metas 2018	
Nº de participantes integrados/as	164
Nº de ações de capacitação em grupo	6
Resultados até dezembro 2016	
Nº de participantes integrados/as	47
Nº de ações de capacitação em grupo	2
Nº de participantes em acompanhamento	82

Realização de ações de capacitação em grupo:

Foram realizadas **2 ações de capacitação**, uma acerca de **Relações Interpessoais** e uma sobre a **elaboração de currículos “Work CV”**.

1. Relações Interpessoais

Objetivo:

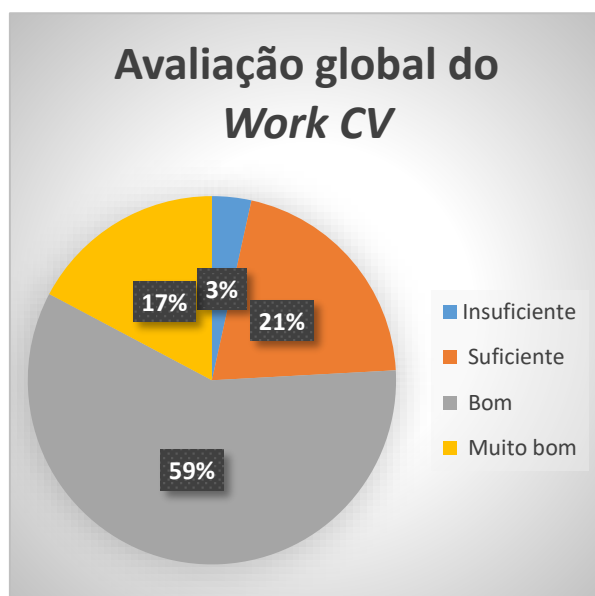
Desenvolvimento de conhecimentos e aquisição de atitudes que potenciem e facilitem o relacionamento interpessoal dos/as participantes. Nesta ação, estiveram presentes 4 participantes, que se encontravam em acompanhamento para procura ativa de emprego. O número de participantes na primeira ação foi muito reduzido, dado que já tinham abordado a temática em ações de formação que tinham frequentado. Neste sentido, pretende-se diversificar as temáticas no próximo ano, com aposta na cidadania digital, literacia financeira e igualdade de género.

2. Workshop “Work CV” no âmbito do II Fórum de Emprego e Formação Profissional

Objetivo:

No âmbito do II Fórum de Emprego e Formação Profissional, organizado pela Associação Empresarial Serra da Lousã, o CLDS esteve presente para divulgação do Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação, onde esteve disponível para a elaboração de currículos e perfis *Linkedin*.

Esta iniciativa teve como destinatários/as: formandos/as da Escola Profissional da Lousã e da Entidade Promotora de Formação Profissional, nomeadamente a Konkrets e pessoas em situação de desemprego. Após uma breve apresentação sobre a importância de um currículo e os diferentes modelos existentes, os/as participantes foram convidados a reunirem-se em grupo e a elaborarem um currículo, de acordo com um perfil e uma oferta de emprego que lhes foi entregue. No final, cada grupo partilhou com os restantes, os currículos produzidos, tendo alguns optado pela elaboração de modelos criativos.



- **Ação nº 4 – Apoiar o autoemprego e o empreendedorismo**

Objetivo:

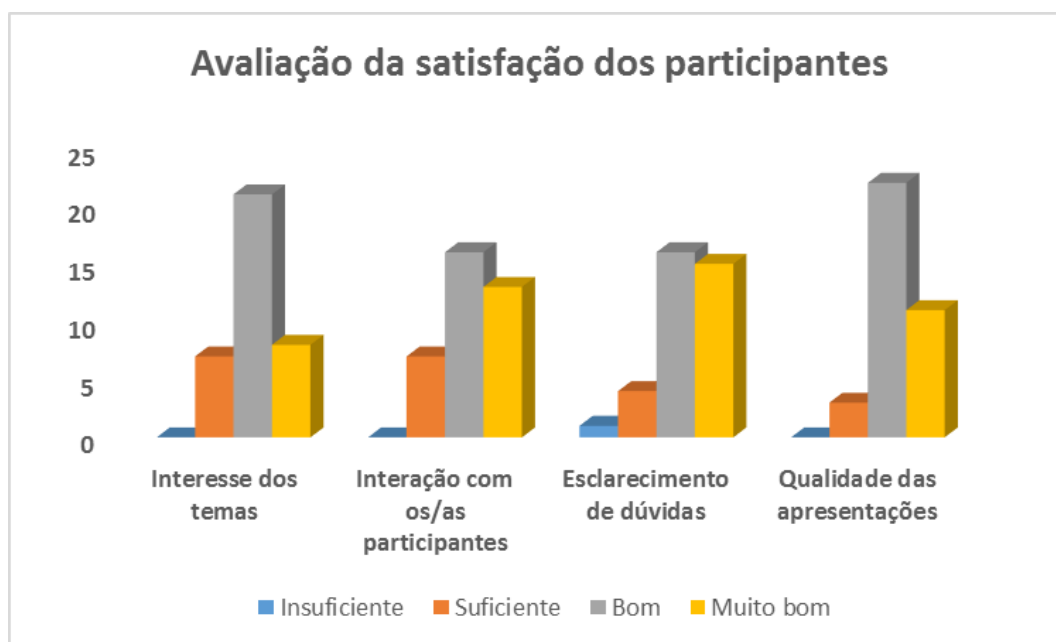
Estimular competências empreendedoras em alunos/as e pessoas em situação de desemprego. Durante este ano, realizámos um **“Workshop para potenciais empreendedores”**.

Este *Workshop* teve como objetivo estimular o espírito empreendedor dos/as participantes, promovendo a concretização da criação do próprio emprego. O referido *Workshop*, foi realizado no âmbito da Semana do Empreendedorismo do Município da Lousã, onde os/as participantes que aderiram à iniciativa foram alunos/as do ensino profissional e formandos/as da formação profissional da Arcil (pessoas com deficiência e/ou incapacidade). Devido à realização do Fórum

Empreendedorismo e Inovação realizado em outubro, optou-se por transferir para 2017, a realização da 2.ª edição do *Workshop* para Potenciais Empreendedores. O feedback foi bastante positivo por parte dos/as participantes devido ao seu registo interativo e informativo.

Meta 2018	
N.º de workshops	6
Nº de participantes	60
Resultados até dezembro 2016	
N.º de workshops	1
Nº de participantes	41





- **Ação nº 5** – Divulgação de oportunidades de qualificação e emprego

Esta ação tem como objetivo a divulgação de oportunidades de qualificação e emprego, passando pela colocação de ofertas de emprego na página de *facebook* do projeto, de acordo com o perfil dos/as participantes que estão em acompanhamento pelo CLDS. Estas ofertas são analisadas personalizadas face à base de dados dos/as participantes do CLDS 3G.





A ação de publicação de ofertas de emprego/formação profissional, assim como a disponibilização de informação referente à área da qualificação/emprego, alcançou ao longo deste ano cerca de 10800 visualizações. Esta iniciativa teve início em finais de novembro, data em que obtivemos a autorização por parte do Serviço de Emprego da Lousã para divulgar as ofertas do IEFP na página do projeto.

- **Ação nº 10 – “Mais Futuro”**

Em que consiste?

- ✓ Treino de competências pessoais e socioprofissionais em alunos/as;
- ✓ Divulgação de oportunidades de inserção profissional e/ou inserção educativa/formativa aos/às alunos/as que concluem o 12º ano de escolaridade.

Para quem?

Alunos/as do vocacional da Escola Secundária da Lousã e alunos/as da Escola Profissional da Lousã.

Em articulação com o Agrupamento de Escolas da Lousã, foi identificada uma turma do 1.º ano do ensino vocacional, que beneficiaria de sessões de treino de competências pessoais e socioprofissionais. Neste sentido, foram desenvolvidas 6 ações em contexto de sala de aula com as temáticas de “Gestão de conflitos”, “Assertividade” e “Tolerância à frustração”.

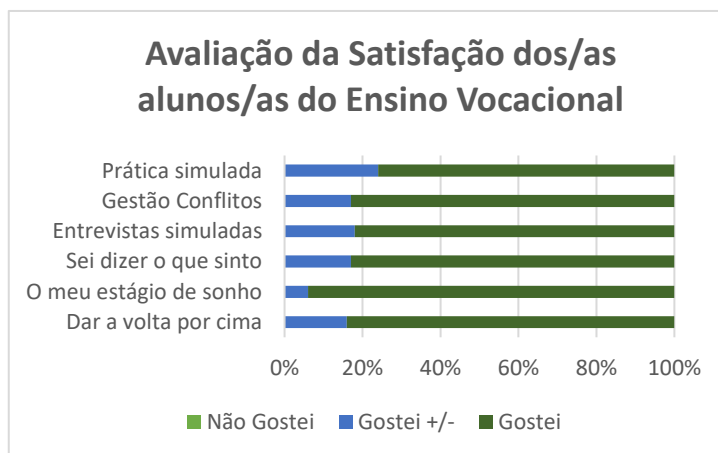


“Perceber o outro e ser percebido!”



“Baralho de Emoções”

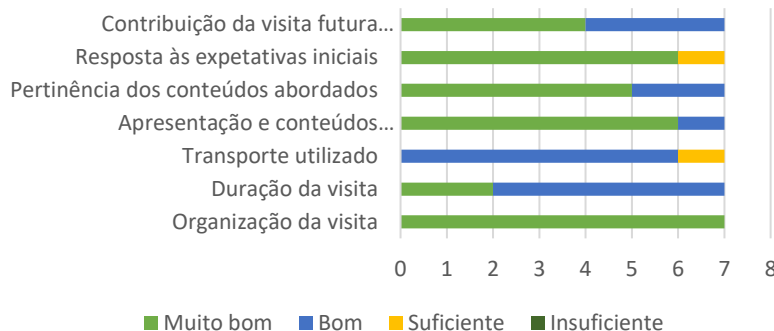
Meta 2018	
Nº de alunos/as	32
Resultados até dezembro 2016	
Nº de alunos/as	32
Nº de sessões realizadas	10



Também foram realizadas 3 ações na Escola Profissional da Lousã a alunos/as do 3.º ano do nível IV, do curso de comunicação/marketing, relações públicas e publicidade, no âmbito da elaboração do currículo e da entrevista para emprego, bem como, foi proporcionada uma visita a uma empresa hoteleira a alunos/as do curso de Turismo Ambiental e Rural.



Avaliação da satisfação dos/as alunos/as "Visita Hotel Parque Serra da Lousã"



Vou a uma entrevista, o que fazer?! - Ensino Profissional



Divulgação de oportunidades de acesso ao ensino superior a alunos/as do 12.º ano.

Quanto à divulgação de oportunidades de acesso ao ensino técnico-profissional, esta atividade não foi realizada, contudo, os/as alunos/as da Escola Profissional da Lousã (3.º ano do nível IV) e os/as formandos/as da Entidade Promotora de Formação Profissional, a Konkrets (3.º ano do nível IV), puderam usufruir da Ação 4 (Workshop para Potenciais Empreendedores) e da Ação 11 (Fórum de Empreendedorismo e Inovação) onde puderam estar em contacto com oportunidades para a criação do próprio emprego e de acesso ao ensino técnico profissional (CEARTE e ETPSicó).

- **Ação nº 11 – “Fórum Empreendedorismo e Inovação – *Desafia-Te!*”**

Em que consiste?

- ✓ Reunir jovens empresários e empresas para, em conjunto, refletir sobre as novas atitudes e comportamentos numa lógica empreendedora, em resposta aos novos desafios de uma sociedade competitiva e global.



Painel “Empreendedorismo e Inovação”

Tertúlias com Jovens Empreendedores



O Fórum de Empreendedorismo e Inovação foi realizado no dia 14 de outubro de 2016, no Museu Álvaro Viana de Lemos e contou com tertúlias com jovens empreendedores e com dois painéis, um com a Associação de Desenvolvimento Cultural e Social dos Cinco Lugares e outro com o Instituto Pedro Nunes. O Fórum contou também com momentos culturais.

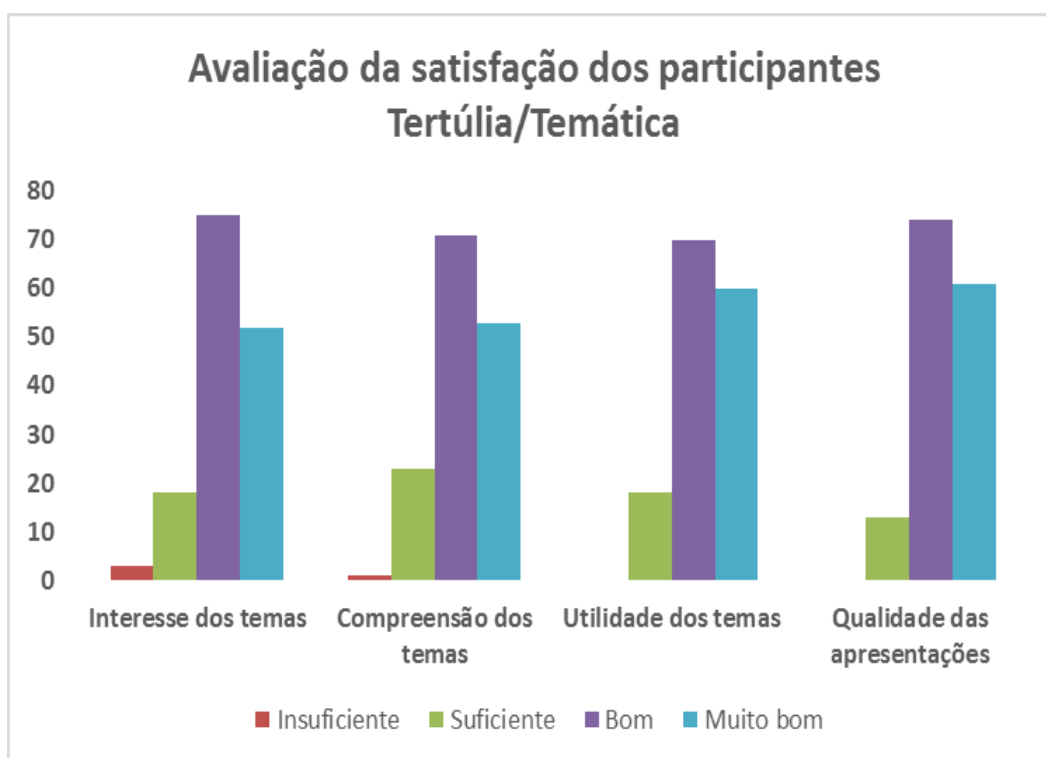
Paralelamente, houve também um espaço formação/empresas que contou com visitas, no decorrer de todo o dia, com a presença de alunos/as do ensino secundário e profissional.



Espaço Formação e Espaço Empresas



Momento Cultural



A atividade teve como principais objetivos: reunir jovens, jovens empresários e empresas para em conjunto refletir sobre as novas atitudes e comportamentos numa lógica empreendedora, em resposta aos novos desafios de uma sociedade competitiva e global; dar a conhecer casos de sucesso de jovens empreendedores; fomentar o contacto entre jovens empresários de diversos ramos de atividade e possibilitar o contacto com instituições universitárias e de formação profissional. Presentes estiveram: Universidade de Aveiro, Cearte, Instituto Politécnico de Leiria, ETPSicó, Activar, IPN, ADSCCL, Deco Forma, Profiforma, IEFEP, entre outros. Este evento foi muito positivo de acordo com os resultados da avaliação de satisfação dos/as participantes e dos expositores.

Meta 2018	
Nº de alunos/as	60
Resultados até dezembro 2016	
Nº de alunos/as e professores/as	198

EIXO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- **Ação nº 13 – “Projeto + Família”**

Em que consiste?

Acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social, com crianças e jovens.

- ✓ Em gabinete ou em meio natural de vida;
- ✓ Intervenção sistémica;
- ✓ Intervenção sistémica e em articulação com a rede;
- ✓ Intervenção coparticipada.



Beneficiários/as (até dezembro de 2016)	
Nº de Famílias acompanhadas	13
Nº de beneficiários/as da ação	34
Meta 2018	30 Famílias

No ano de 2016 realizaram-se sessões de promoção de competências pessoais, sociais e/ou parentais em gabinete e/ou meio natural de vida a par de sessões de acompanhamento psicológico. Deste acompanhamento decorreram diversas articulações, quer em contexto de reunião quer em contacto telefónico ou por correio eletrónico com os/as técnicas/os gestores de caso, agrupamento de escolas, comissão de proteção de crianças e jovens, serviço local da segurança social, câmara municipal e as diversas instituições locais. Até ao momento, foi possível acompanhar 13 famílias, que consideramos ser um bom indicador, tendo em conta o número total de famílias a acompanhar até ao final de 2018. Consideramos enquanto mais-valia para esta ação, uma excelente articulação em rede a nível concelhio, ao nível da sinalização/encaminhamento de famílias.

Beneficiários/as por tipo de acompanhamento (até dezembro de 2016)	
Nº de pessoas em acompanhamento psicológico	13
Nº de agregados em acompanhamento social	5
Nº de pessoas em acompanhamento social	16

- **Ação nº 14 – “Porto Seguro”**

Em que consiste?

✓ Acompanhamento de famílias em situação de **violência doméstica**. Intervenção de 2ª linha, integrada e coparticipada, que visa veicular **direitos de cidadania**, desenvolver a **autoestima** e **capacitar para a autonomia**.

Até ao término do projeto, prevê-se o acompanhamento a 10 famílias em contexto de violência doméstica, promovendo a autonomia, segurança e bem-estar, através de apoio social e psicológico; aconselhamento em situação de crise, desenvolvimento de competências para a autonomia e autoestima e veiculação dos direitos de cidadania.

Beneficiários/as por tipo de acompanhamento (até dezembro de 2016)	
Nº de pessoas em acompanhamento psicológico	5
Nº de agregados em acompanhamento	6
Nº de pessoas em acompanhamento social	4

Com o aumento significativo de famílias em situação de violência doméstica, foram, no ano de 2016, acompanhadas 6 famílias, tendo em conta o número total de famílias a acompanhar até ao final de 2018, consideramos ser um bom indicador.

Foi possível realizar sessões de promoção de competências pessoais, sociais e/ou parentais em gabinete e/ou meio natural de vida a par de sessões de acompanhamento psicológico.

Neste sentido, estreitaram-se articulações, com os/as técnicas/os gestores de caso, guarda nacional republicana, comissão de proteção de crianças e jovens, serviço local da segurança social, câmara municipal e as diversas instituições locais. Consideramos enquanto mais-valia para esta ação, uma excelente articulação em rede a nível concelhio, ao nível da sinalização/encaminhamento de famílias.

Metas 2018	10 Famílias
Resultados até dezembro 2016	6 Famílias
Nº de beneficiários/as da Ação	10

- **Ação nº 15 – “Ajudar a Crescer”**

Em que consiste?

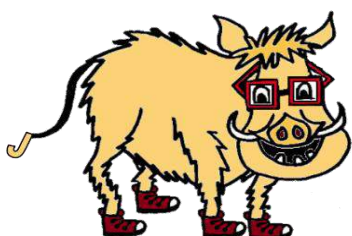
✓ Tem como objetivo combater situações de risco e violência em ambiente escolar, através de realização de ações de prevenção primária sobre a violência e ações nas temáticas de interesse para o agrupamento de escolas.

✓ Previu-se até outubro de 2018, abranger em ações de sensibilização 125 alunos/as do agrupamento de escolas da Lousã. Todas as sessões são pensadas tendo em consideração o público-alvo, procurando-se ajustar as atividades e os materiais às características de cada faixa etária.

Meta 2018	125 alunos/as
Abrangidos/as até dezembro 2016 (Acumulado)	610 alunos/as

Sessões de sensibilização para 1º Ciclo - Programa “Ajudar a Crescer”

- ✓ Imaginário e personagens fixas ao longo das sessões;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Materiais apelativos e adequados à faixa etária.



Destinatários/as	Alunos/as do 1º Ciclo
Periodicidade	Mensal
Nº de turmas	4
Alunos/as	94
Professores/as	4
Nº de Sessões	14



Sessões de sensibilização realizadas em 2016

2ª Ciclo e 3ª Ciclo – Programa “Mais Conversas”

- ✓ Metodologias apelativas;
- ✓ Materiais apelativos e adequados à faixa etária.

No ano de 2016 dinamizaram-se sessões temáticas, em contexto de sala de aula, com uma periodicidade mensal com alunos/as do 1º ciclo e sessões pontuais, com alunos/as do 2º e 3º ciclo sobre temas específicos (p.e. bullying, violência no namoro, gestão das emoções e mediação escolar).

Considerando o elevado interesse e envolvimento do agrupamento de escolas da Lousã nestas ações, até ao momento, o projeto abrangeu 610 alunos/as. Foram realizadas 14 sessões destinadas a 94 alunos do 1º ciclo de escolaridade e 90 sessões dirigidas a 516 alunos/as do 2º e 3º ciclo de escolaridade.



Sessões em contexto de sala de aula

Temas abordados:

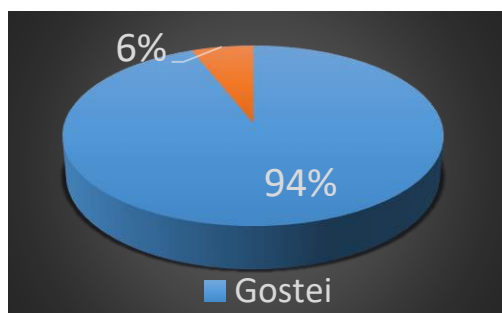
- ✓ Gestão de emoções
- ✓ Igualdade de Género
- ✓ Mediação Escolar (2º Período)
- ✓ Relações Interpessoais (2º Período)

Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclo
Nº de turmas	34
Alunos/as	516
Nº de Sessões	90

Na ação nº 15 – Projeto “Ajudar a Crescer”, a avaliação é feita por ano letivo, de forma a ser mais fidedigna e credível. Desta forma, passamos a apresentar, numa primeira fase, os dados que dispomos da avaliação lançada:

Avaliação das sessões pelos alunos/as:

1º Ciclo

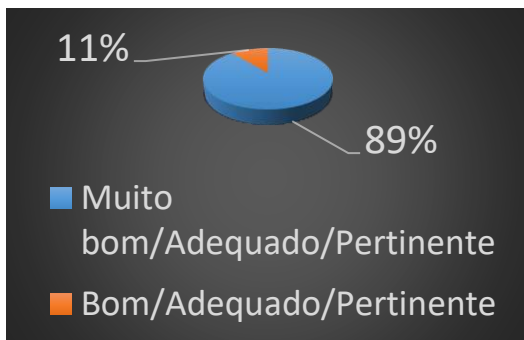


2º e 3º Ciclo (avaliação das sessões)

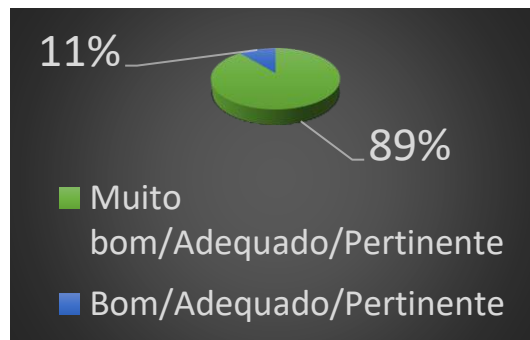


Avaliação das sessões pelos/as Professores/as:

1º Ciclo



2º e 3º Ciclo



- **Ação nº 16 – “Vive Em Grande”**

Em que consiste?

✓ Promover estilos de vida saudáveis, em termos de alimentação e desporto, combatendo, desta forma, a obesidade infantil.

Surge como resposta à identificação, em fase de candidatura, do aumento da obesidade infantil como um problema ao nível do concelho e tem como objetivo promover estilos de vida saudáveis, através de ações a desenvolver em parceria, combatendo, desta forma, a obesidade infantil. Tem como objetivo a implementação medidas de promoção de estilos de vida saudáveis em meio escolar, através da criação de uma equipa multidisciplinar, de intervenção preventiva e promotora de estilos de vida saudáveis. Em função das necessidades identificadas pelo referido grupo de trabalho pretende-se realizar ações de sensibilização para a adoção de estilos de vida saudáveis abrangentes a 80 crianças e jovens e 5 pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Pretende-se ainda realizar um acompanhamento individualizado a 10 famílias em situação de vulnerabilidade sócio familiar com crianças em situação de obesidade.

No ano de 2016 foi possível criar um grupo de trabalho constituído por 7 parceiros (Câmara Municipal, UCC Arouce, ATL ARCIL, COJ Cáritas, Agrupamento de escolas da Lousã, Espaço J – ACTIVAR e Associação de pais do agrupamento da Lousã), com vista a criar uma agenda comum de trabalho e articular acerca das diversas medidas de intervenção preventiva e promotora de estilos de vida saudáveis. Pretende-se, com a criação deste grupo de trabalho, não só a sustentabilidade da ação, como também uma intervenção integrada, com a rentabilização de todos os recursos existentes.

Metas 2018	• 1 Grupo de trabalho; • 10 Famílias; • 85 Alunos/as;
Resultados até dezembro 2016	• Grupo constituído; • Realização de uma ação de prevenção que abrangeu 12 crianças e 14 adultos/as.

No que concerne ao acompanhamento individualizado a 10 famílias em situação de vulnerabilidade sócio familiar com crianças em situação de obesidade, foram realizadas reuniões com as unidades locais de saúde familiar no sentido de serem encaminhadas as referidas famílias, no entanto, até ao momento não foi possível iniciar os acompanhamentos previstos, pela não exequibilidade da respetiva sinalização/encaminhamento, por parte dos serviços de saúde.

Foi possível realizar uma atividade direcionada para a comunidade com a temática relacionada com hábitos de vida saudáveis. Esta atividade teve como objetivo a realização de workshops e atividades paralelas para pais e filhos/as. Foi possível abranger 12 crianças e 1 pessoa com deficiência e/ou incapacidade:

Workshops “Um, dois, três...uma colher de cada vez!”

Workshops paralelos para pais e filhos/as – hábitos de vida saudáveis:”

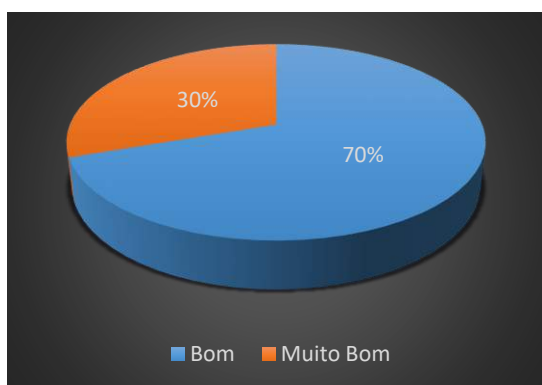
- ✓ Comportamentos das crianças à mesa;
- ✓ Atelier de chupa-chupas de cenoura;
- ✓ Caça ao tesouro;
- ✓ Lanche saudável partilhado





Workshops paralelos para pais e filhos/as

Avaliação da sessão pelos adultos/as:



Avaliação da sessão pelos jovens:



- **EIXO III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES**
- **Ação nº 17 – “Vamos à Quinta”**

Objetivo

Proporcionar aos alunos/as do 1º Ciclo o contacto com a natureza e o meio rural, através da prática de atividades ligadas à agricultura tradicional.

Em que consiste?

Dinamização de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas na Quinta do Caimão.



✓ **Setembro/Dezembro**

de 2016: divulgação junto dos/as docentes e receção de inscrições (todas as turmas do 2º ano do Agrupamento de Escolas da Lousã)

"Vamos à Quinta"

O Projeto "Vamos à Quinta" é uma das ações a desenvolver pelo CLDS 3G "Lousã + Inclusiva", no âmbito do Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições.

Este projeto será desenvolvido na Quinta do Caimão, que se localiza em Vilarinho (Lousã) e destina-se a alunos do 1º ciclo, no horário das 9h-12h.

OBJETIVOS:

- Proporcionar às crianças o contacto com a natureza e o meio rural;
- Sensibilizar as crianças para a prática de uma alimentação saudável;
- Proporcionar às crianças um conjunto de atividades pedagógicas na quinta;
- Desenvolver o respeito para com a natureza.

Atividades a desenvolver...

PACK 1

- Vamos à Horta
- Compostagem
- Clância na Quinta

PACK 2

- Histórias na Quinta
- Vamos à Horta
- Maternidade da Quinta

PACK 3

- Atelier de Culinária
- Vamos à Horta
- Jogos Tradicionais

PACK 4

- Vamos à Horta
- Arte na Quinta
- Jardim dos Aromas

Nota: Cada turma poderá inscrever-se apenas num pack.

Nº de turmas inscritas	Ano escolaridade	Total de alunos/as	Cronograma da atividade
8 turmas	2º anos	173 alunos/as (17NEE)	março a maio de 2017

Para a realização da ação "Vamos à Quinta" foi necessário definir um grupo de trabalho constituído por elementos do projeto CLDS, técnicos/as da quinta do Caimão e técnicos/as da Arcil com o objetivo de se delinearem estratégias para a implementação da atividade. Para a realização da atividade foi necessário a adaptação e a organização da quinta para o acolhimento de grupos escolares.

Dado que o projeto CLDS iniciou no decorrer do 2º período de aulas, o agrupamento de escolas considerou que esta atividade já não poderia ser inserida no ano letivo 2015/2016, tendo sido divulgada a proposta de dinamização da ação "Vamos à Quinta" aos/às docentes no início do ano letivo de 2016/2017.

As atividades foram apresentadas aos/às docentes por packs, sendo que cada docente poderia selecionar apenas um pack.

Para o ano letivo 2016/2017 obtivemos um total de oito turmas inscritas, num total de 173 crianças (17 com NEE).

Devido às condições climáticas e às épocas de cultivo, a prática das atividades iniciará em março de 2017. As atividades a dinamizar selecionadas pelos/as docentes foram: vamos à horta; maternidade da quinta, hora do conto; jogos tradicionais; arte na quinta, culinária.

Consideramos que uma das mais-valias é o envolvimento dos/as técnicos/as e colaboradores/as da quinta e alguns jovens/adultos/as com deficiência, na dinâmica das atividades.

- **Ação nº 18 – “Horta Comunitária”**

Objetivo

Promover uma ocupação saudável dos/as cidadãos/ãs, dando a oportunidade de cultivar os seus próprios produtos, privilegiando as famílias de vulnerabilidade social e económica.

Em que consiste?

Disponibilização de um espaço para cultivo e encaminhamento de famílias para a prática da atividade agrícola.

Quem se pode inscrever?

Qualquer cidadão/ã residente no concelho da Lousã.



HORTA COMUNITÁRIA
LOUSÃ

Destinatários
Todos os/as cidadãos/ãs residentes no concelho da Lousã

Inscrições
Activar - Associação de Cooperação da Lousã

Local
Casal dos Rios - Lousã

Será disponibilizado:

- Uma parcela de terreno a título GRATUITO;
- Um ponto de água coletivo destinado à rega das culturas;
- Apoio técnico e informativo sobre os modos de produção e práticas agrícolas.

Contactos:
email: activar.clds3g@gmail.com
tef: 912414451/ 239996116

PO ISE, PORTUGAL 2020, European Union, Portugal 2020, ISE, CLDS 3G, ARCU, activar, LOUSÃ INCLUSIVA CLDS 3G

Localização: Casal dos Rios – Lousã

A ação Horta comunitária tem tido alguns constrangimentos na sua implementação, nomeadamente na existência/ disponibilização de um terreno que reúna as condições necessárias (ponto de água) para a prática do cultivo.

A Activar (entidade responsável por executar esta ação) e a técnica do eixo III, têm realizado várias diligências no sentido de encontrarem um terreno com um ponto de água, gratuito ou a um custo reduzido. Para tal foram efetuados vários contactos pessoais e telefónicos para a câmara, junta de freguesia, entidades locais e pessoas particulares, mas, sem grande sucesso.

Em setembro de 2016, a Activar visitou um terreno que reunia todas as condições para a execução da atividade tendo-se perspectivado o arranque da horta comunitária para o último trimestre deste ano. No entanto, uma derrocada de terra colocou em causa a disponibilização do terreno para a referida atividade, tendo que se iniciar o processo de procura de terreno.

De facto, temos constatado que o cultivo da terra por parte de viveiros de árvores tem feito com que estes ocupem muitos dos terrenos existentes na freguesia o que tem sido uma das causas desta dificuldade sentida por nós.

- **Ação nº 19 – “Plano de Formação para as entidades locais”**

Objetivo

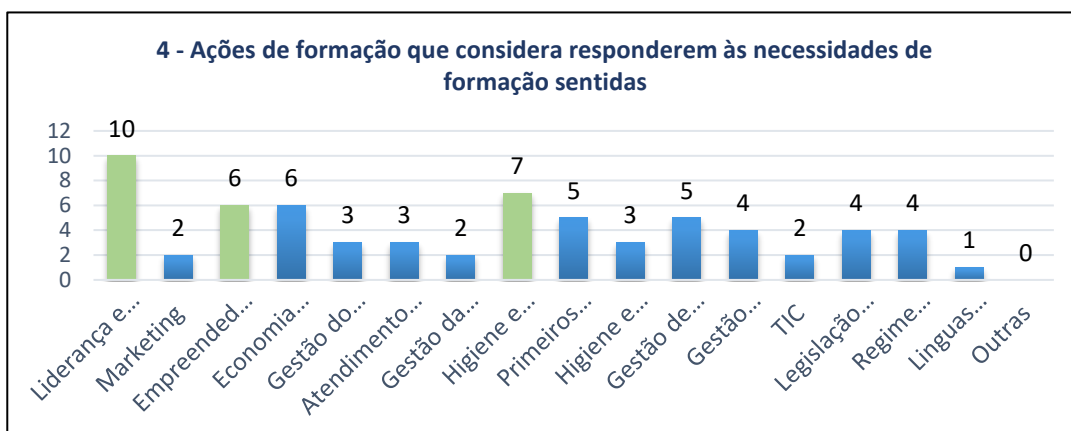
Dinamização de ações de formação, dirigidas a técnicos/as e dirigentes das entidades locais, tendo por base as necessidades elencadas em fase de diagnóstico de levantamento de necessidades.

Entidade formadora: Associação Activar

Nº questionários entregues	12
Nº questionários recebidos	9
Nome das entidades	Activar
	Associação Concretizar
	Centro Social Casal Ermio
	Centro S. C. Pinhal
	Associação R.C.S. Gândaras
	Arcil
	Centro Social Serpins (2)
	ADIC
	Dueceira

Meta 2018	15 entidades
Resultados 2016	
Entidades locais	9
Técnicos/as	42
Dirigentes	4
Total participantes	46

Levantamento de necessidades de formação



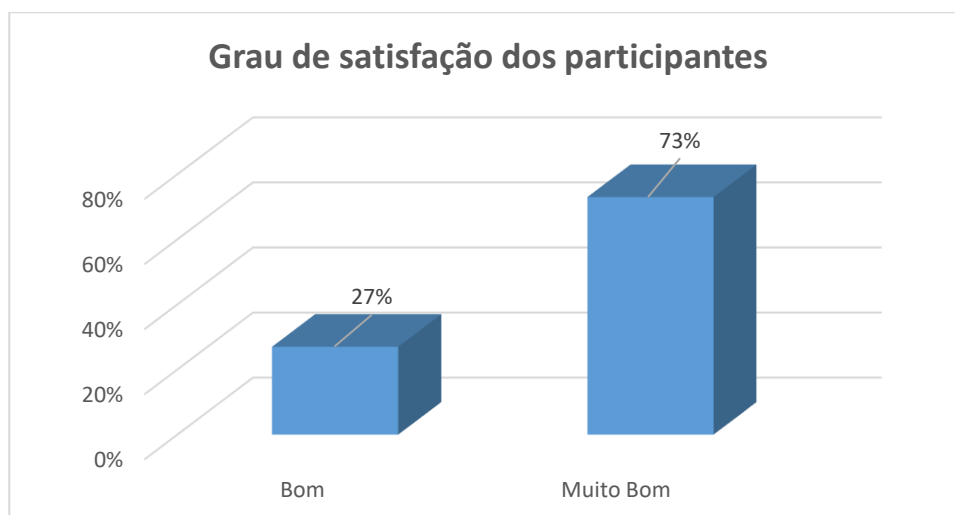
Nesta ação, no ano de 2016, foram dinamizadas três ações de formação (Liderança e gestão de equipas; empreendedorismo e inovação social e Higiene e segurança no trabalho), mais uma do que estava previsto.

Durante este ano abrangemos 9 instituições locais e um total de 46 técnicos/as / dirigentes (42 técnicos/as e 4 dirigentes).

Tendo por base os resultados esperados e os resultados alcançados conseguimos envolver mais três entidades e 34 técnicos/as do que estava previsto para 2016. Este aumento deveu-se ao facto de se ter realizado mais uma ação de formação e a uma maior adesão por parte das entidades.

Consideramos que apesar de existir um elevado número de técnicos/as a frequentar as ações, existe um grupo mais restrito de técnicos/as que frequentou pelo menos duas ações (três técnicos).

Ações desenvolvidas em 2016	
Ação nº 1 – Liderança e Gestão de Equipas	15 inscrições /15 certificações
Ação nº 2 – Empreendedorismo e Inovação Social	12 inscrições / 9 certificações
Ação nº 3 – Higiene e Segurança no Trabalho	22 inscrições /22 certificações



- **Ação nº 20 – “Banco de Voluntariado da Lousã”**

Objetivos

- Promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntários/as e organizações.
- Sensibilizar os/as cidadãos/ãs para o voluntariado.
- ✓ Para a dinamização do voluntariado foi estabelecido um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal da Lousã e a Activar.

BANCO DE VOLUNTARIADO DA LOUSÃ

Quem pode ser voluntário/a?

Qualquer pessoa que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado.

Quem pode ser organização promotora?

- Entidades públicas da administração central, regional ou local;
- Pessoas coletivas de direito público ou privado;
- Outras organizações socialmente reconhecidas.

Inscrições e Informações

• **CLDI 3G - Lousã + Inclusiva**
Contacto: 91946864
Email: activar.clds3g@gmail.com
(Antiga Arcilcard - junto à EDP)

• **Sector da Educação da CML**: 4º f: 9h - 13h
Contacto: 239990375

• **Activar** (Rua Miguel Torga Loja L - Lousã)
Contacto: 917251974
Email: geral@activar.org

Para a dinamização do banco de voluntariado é feita uma divulgação, junto das instituições locais e da comunidade, de forma a obtermos o maior número de entidades promotoras de voluntariado e por outro lado rececionar e integrar voluntários/as nos projetos das instituições locais.

Destinatários/as	Comunidade	Meta 2018
Nº instituições promotoras de voluntariado	5	--
Nº de voluntários/as inscritos	33	--
Nº voluntários /as integrados/as	22	40

No ano de 2016, 5 instituições locais aderiram ao banco de voluntariado, 33 pessoas inscreveram-se como voluntários/as e 22 voluntários/as foram integrados/as em projetos sociais das entidades locais.

Um dos constrangimentos que sentimos na dinamização do banco é o reduzido número de entidades promotoras de voluntariado, o que dificulta a integração de voluntários/as em projetos mais regulares e contínuos.

- **Ação nº 21 – “Feira das Entidades do 3º Setor”**

Objetivo

Promover o conhecimento aprofundado das organizações do terceiro setor, proporcionando um espaço de partilha de boas práticas entre as entidades.

Em que consistiu?

As entidades foram convidadas a partilhar o que de melhor sabem fazer, as suas preocupações na intervenção que desenvolvem e as estratégias que encontram diariamente para ultrapassar os obstáculos com que se deparam.

A Feira das entidades locais foi constituída por uma mostra de atividades das entidades do 3º setor e pela dinamização de um conjunto de workshops temáticos (Envelhecimento ativo; Economia social e inovação social: voluntariado empresarial e as entidades do 3º setor; Comunicação e marketing nas entidades do 3º setor).

Nesta ação participaram 14 entidades e 63 técnicos/as na totalidade dos workshops. A percentagem de satisfação das entidades e técnicos/as que participaram na feira foi de 60%.

Consideramos que a modalidade utilizada para a dinâmica da feira (Stands) dificultou a interação e partilha entre as entidades locais. A participação dos técnicos/as e dirigentes das entidades locais, no global, foi reduzida. Por outro lado, e de acordo com a avaliação dos técnicos/as que participaram nos workshops, os temas apresentados foram pertinentes para o contexto da sua intervenção.

LOUSÃ INCLUSIVA CLDS 3G

FEIRA DAS ENTIDADES DO 3º SETOR

20 a 22 de outubro 2016

PROGRAMA

20 OUTUBRO 2016
14h30: Painel 1 - Envelhecimento Ativo
 (Auditório da Biblioteca Comendador Montenegro)
 * Projeto "Criar laços"- Patrícia Ramalheiro (E.S. da Lousã -COJ)
 * A intervenção da Associação Oportunidades Iguais na prevenção de demências - Henrique Caetano e Tiago Jorge
 * Envelhecimento ativo como meio de prevenção de demências - Ricardo Pocinho (ESTES)
 Moderadora: Emília Almeida (APRE)

21 OUTUBRO 2016
11h: Painel 2 - Economia Social e Inovação Social
 (Auditório da Biblioteca Comendador Montenegro)
 * Economia social e o terceiro setor- Roque Amaro (ISCTE)
 * Inovação social e empreendedorismo social como motores de mudança social nas comunidades e nas organizações do 3º setor - Marco Domingos (ANIMAR)
 * Projeto Miro e a inovação social - Grupo de Solidariedade social, desportivo, cultural e recreativo de MIRO
 Moderadora: Liliana Simões (ADSCCL)

14h00 - Assinatura dos protocolos com as empresas aderentes ao Cartão Municipal Sénior (Parque Municipal de Exposições)
14h-30: Painel 3 - Voluntariado Empresarial - Empresas e Entidades do 3º Setor
 * Estímulo às parcerias de qualidade entre empresas e organizações da economia social - Rita Leote (Confederação Portuguesa do Voluntariado)
 * Projeto GIRO: como implementar projetos de voluntariado empresarial - GRACE
 * A prática do voluntariado empresarial na ANSELL - Inês Campos
 Moderador: Carlos Alves (Associação Empresarial da Lousã)

22 OUTUBRO 2016
10h30: Painel 4 - Comunicação e Marketing nas Entidades do 3º Setor
 (Auditório da Biblioteca Comendador Montenegro)
 * A importância da comunicação e do marketing nas entidades do 3º setor - Madalena Abreu (Prof. ISCAC)
 * Apresentação de boas práticas da Fundação Bissaya Barreto- Helga Sardinha
 Moderadora: Fernanda Vaz (Activar)

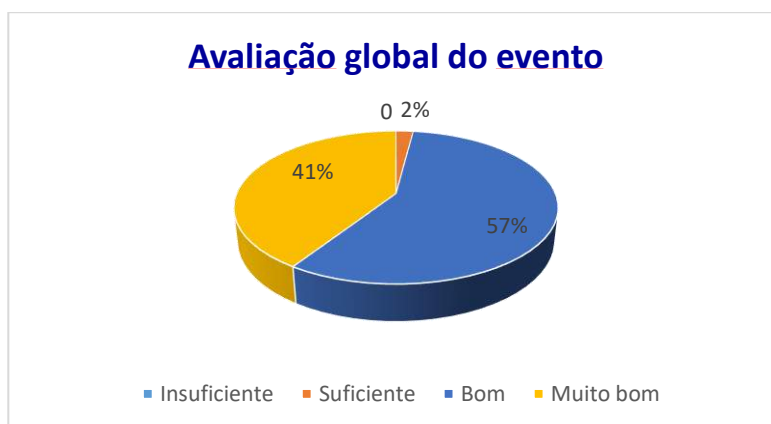
INSCRIÇÕES: Email: activar.clds3g@gmail.com / Tef. 912414451/919468164



- Painel 1: Envelhecimento Ativo**
- Painel 2: Economia Social e Inovação Social**
- Painel 3: Voluntariado empresarial- empresas e entidades do 3º setor**
- Painel 4: Comunicação e marketing nas entidades do 3º setor**

Mostra de atividades das entidades 3º setor





- **Ação nº 22 – “Academia Jovem”**

Dado que o projeto CLDS iniciou no decorrer do 2º período de aulas, o agrupamento de escolas considerou que esta atividade já não poderia ser inserida no ano letivo 2015/2016, tendo sido divulgada a ação aos/às docentes em junho de 2016 e no início do ano letivo de 2016/2017 aos/às encarregados/as de educação e alunos/as.

De acordo com as necessidades e respostas já existentes no agrupamento de escolas da Lousã foi-nos indicado que a ação “academia Jovem” seria dirigida aos/às alunos/as da Escola Secundária da Lousã. O número de inscrições obtidas foi bastante reduzido. Após nova sensibilização junto da escola manteve-se a mesma situação. Dado que as restantes escolas já existiam outros projetos que respondiam às necessidades das mesmas, houve alguns constrangimentos em encontrar uma escola/espço onde implementar a Academia Jovem.

Dado este constrangimentos, a entidade executora do eixo III propôs em Plenário do CLAS do dia 27.12.16 a alteração da atividade.

CONCLUSÕES FINAIS

Terminando o primeiro ano de execução do projeto “Lousã + Inclusiva” e pela análise dos dados apresentados, é tempo de refletirmos, conjuntamente, sobre a intervenção do CLDS 3G. Os desafios têm sido muitos, mas continuamos a produzir esforços para que a nossa intervenção seja coparticipada, envolvendo as entidades e as instituições, potenciando o trabalho em rede e em parceria. No ano de 2016, conseguimos alcançar grande parte dos objetivos a que nos propusemos e consideramos, a título de balanço geral, que o mesmo foi positivo.

Salientamos, desde logo, que sem todo o trabalho em rede e articulado que nos têm permitido realizar, não se conseguiria promover os valores essenciais da intervenção do “Lousã + Inclusiva” que é a promoção da inclusão social, trabalhando de forma articulada.

Temos tentado ir ao encontro das necessidades concretas das pessoas, adaptando sempre a nossa intervenção à realidade que já existe. Queremos, em 2017, continuar a apostar na qualidade dos serviços a que nos propomos.

Continuaremos a trabalhar em parceria e sintonia com os nossos parceiros. Reafirmamos o nosso empenho para continuar a garantir a sustentabilidade das ações.